

IMPACTOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA 17ª EDIÇÃO DO PROJETO RUAS DE LAZER

ANDRESSA REIS LEMOS¹; RAQUEL SILVEIRA RITA DIAS²; FELIPE
WICKBOLDT DOS SANTOS³; THOMAZ MONTEIRO GONÇALVES⁴; ITALO
FONTOURA GUIMARÃES⁵; INÁCIO CROCHEMORE-SILVA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – andressalemosreis@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rakssilveira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – felipe.wdsantos@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – thomazmonteiro.g@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – fguimaraes.italo@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – inacioufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O lazer, mais do que o tempo livre de obrigações, é o momento em que o indivíduo pode usufruir de atividades que considera prazerosas, bem como se desenvolver pessoal e culturalmente (Marcellino, 2008). Além disso, o lazer é direito constitucional de todo e qualquer cidadão brasileiro, pois é entendido como fator essencial para a qualidade de vida humana e cidadania (Brasil, 1988). No entanto, em um país como o Brasil, marcado por desigualdades sociais e econômicas, o campo do lazer também é atingido por essas iniquidades (Marcellino, 2008). Visto os avanços nas discussões do lazer como direito e no seu papel promissor como ferramenta para o desenvolvimento social e exercício da cidadania, se torna incontestável a necessidade de políticas públicas que visem atender essa demanda e as iniquidades de acesso a essa manifestação (Luiz; Marinho, 2021).

Um exemplo de ação pública em nível local são as ruas de lazer, experiências identificadas em diferentes localidades em nível nacional e internacional (Costa; Sampaio, 2015). Em Pelotas, esse tipo de proposta é realizada por um projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas. O projeto Ruas de Lazer Pelotas tem como objetivo transformar temporariamente ruas de diferentes bairros em espaços públicos de lazer, restringindo o tráfego de veículos para oferecer atividades culturais, como música e dança, além de práticas esportivas, atividades físicas e ações de educação em saúde. Além disso, o projeto busca fortalecer a discussão sobre a democratização do uso dos espaços públicos, buscando que a população tenha maior acesso a esses ambientes de convivência e lazer. Além de projetos da universidade e prefeitura, o evento também é aberto para comerciantes e feirantes locais divulgarem e comercializarem seu trabalho (Guimarães *et al.*, 2024).

Desde o início do projeto em 2022, 17 eventos foram realizados, incluindo ações em grandes avenidas da cidade até localidades periféricas. Uma das características importantes do projeto que busca a aproximação da gestão pública e da universidade com a comunidade é o seu Comitê Gestor, o qual é composto por integrantes da UFPEL e prefeitura, com participação de lideranças comunitárias na mobilização dos eventos de bairro.

No ano de 2025 o projeto reafirmou parceria com a gestão da Prefeitura Municipal, eleita no ano de 2024. O primeiro bairro a sedear o evento em 2025 foi o Navegantes, local que já recebeu outras duas edições do evento, e que na última oportunidade, apresentou um diferencial pelo número de projetos e ações realizadas. Assim, o objetivo desse trabalho é descrever especificamente a 17ª

edição do Ruas de Lazer, realizada em um bairro periférico da cidade de Pelotas, bem como refletir criticamente diferentes perspectivas sobre o impacto e importância do projeto como uma atividade extensionista da universidade e política pública da gestão municipal.

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi conduzido com abordagem qualitativa, inspirado na lógica de relato de experiência e com inclusão de pesquisa documental a partir dos registros institucionais e midiáticos do projeto Ruas de Lazer Pelotas. O Comitê Gestor do projeto é composto por integrantes da UFPEL - dentre docentes, discentes e técnicos administrativos da Educação - e integrantes da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude de Pelotas. A divulgação foi realizada através das redes sociais, rádio, visita às escolas locais e panfletagem. Nesse sentido, atas e registros de reuniões de planejamento do Comitê Gestor com os representantes da associação de moradores do bairro Navegantes foram revisitados, assim como todo o material de divulgação e preparação do evento. Quatro perspectivas foram exploradas, incluindo olhares para extensão universitária, gestão municipal, projetos colaboradores e comunidade envolvida.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Esta foi a terceira vez que o projeto Ruas de Lazer realizou um evento no bairro Navegantes. O bairro em questão, localizado na periferia de Pelotas, foi um dos locais que ficaram vulneráveis durante as enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul em 2024, fazendo com que muitas famílias tivessem que deixar suas casas e serem abrigadas. Dentre os abrigos disponibilizados pela Prefeitura, estava a ESEF/UFPEL. Durante os dias de atividade no abrigo, além do cuidado e da empatia com quem estava passando por esse momento difícil, também foram estabelecidos afetos entre usuários e voluntários. Esse fato faz com que, voltar especificamente a esse bairro, tenha um significado ainda maior. Por esse motivo o projeto retornou ao local e foi recebido com muito entusiasmo, principalmente por aqueles que estiveram abrigados na ESEF/UFPEL e reencontraram as pessoas que os ajudaram durante o período difícil de calamidade pública.

Nessa edição, o evento contou com projetos parceiros da Universidade Federal de Pelotas, como o PET Educação Física, PET Pedagogia, Projeto Geoparque, Lepaarq – Arqueologia/UFPEL, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Coletivo Hildete Bahia e Acesso à Justiça na Rua – Direito/UFPEL, Espaço Solo e Água e o Laboratório de Fisiologia Médica.

Quanto aos projetos e secretarias municipais, se fizeram presentes a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, SAMU, Vigilância Ambiental em Saúde, Primeira Infância Melhor, SEST SENAT, SMPM, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Qualidade Ambiental, Secretaria de Turismo, Secretaria de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Igualdade Racial e Nota Legal. Também estiveram presentes alguns parceiros da sociedade civil organizada como o Conselho Tutelar, Conselho LGBTQIAPN+, Escola Dimensão e os grupos Roller Pelotas e Graxains. Nas apresentações artísticas e culturais tivemos artistas mobilizados pela comunidade, projetos de extensão da UFPEL e ainda um grupo musical com grande repercussão na cidade.

Durante o evento, realizado em junho de 2025, presenciamos grande movimento, envolvimento e interesse por parte das pessoas que o foram prestigiar

e/ou trabalharam como voluntárias. Além dos moradores do bairro, também havia pessoas de outras localidades que acompanham o Ruas de Lazer e/ou as atrações exibidas. A partir disso, podemos analisar os impactos em diferentes âmbitos que foram necessários para a realização do evento, como a extensão universitária, a gestão municipal e a comunidade. Em relação à extensão universitária, o Ruas de Lazer, projeto estratégico da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel, demonstra de forma fiel o objetivo de colocar a universidade em contato direto com a comunidade, transformando e ressignificando o que se aprende em sala de aula (Santos, 2012). Esse aspecto é essencial para a formação dos estudantes, o contato estreito entre todos envolvidos proporciona uma reflexão sobre a responsabilidade social que cada indivíduo deve exercer no meio em que está inserido.

No que se refere aos projetos colaboradores, o reconhecimento da iniciativa e da importância que o Projeto tem para potencializar seu contato com a comunidade merecem ser destacados. Através da ação, eles passam a ajustar suas atividades para melhor atender/dialogar com a população. Esta é uma característica importante de eventos de rua. Imprevistos, intempéries e contratempos se instalam e é preciso solucioná-los para que o evento aconteça (Coelho, 2014). Essas soluções são discutidas e arquitetadas através dos grupos responsáveis pelas atividades, corroborando com o fato de que o projeto proporciona o exercício de gestão, trabalho em grupo e tomada de decisões.

Para a gestão municipal, o projeto também permite esta aproximação e maior compreensão das necessidades que cada bairro possui. Durante o planejamento das atividades, se realizou escuta atenta das demandas dos moradores e observou o perfil da localidade. Diante dessas informações, algumas ações específicas foram implementadas, como por exemplo a campanha de vacinação durante o evento que teve grande aderência e repercussão.

No que diz respeito aos impactos na comunidade, este, em especial, é o que impulsiona e dá sentido à extensão universitária. O Ruas de Lazer tem a oportunidade de proporcionar à comunidade, de forma gratuita, atividades e serviços de lazer que muitas vezes demandam recursos financeiros para serem usufruídos. Além da promoção de atividades físicas e esportivas, o projeto também se propõe a contribuir para com a valorização de artistas locais, da arte popular e do acesso a atividades culturais. Dessa forma, o lazer relacionado com a cultura, se torna substancial quando se trata do desenvolvimento integral do cidadão, bem como do desenvolvimento social (Luiz; Marinho, 2021).

4. CONSIDERAÇÕES

Diante do exposto, é possível concluir que a parceria do projeto Ruas de Lazer com a atual gestão da Prefeitura Municipal de Pelotas está permitindo significativa expansão das atividades e de seus impactos. O projeto Ruas de Lazer proporciona efeitos positivos na universidade, na prefeitura, na comunidade local e em todos os indivíduos que atuam diretamente para o planejamento e execução dos eventos. É um exemplo do potencial que a parceria entre universidade e gestão municipal podem proporcionar conjuntamente. A universidade possui o conhecimento e experiência em construção; a prefeitura possui os recursos e o alcance; e a comunidade possui o desejo e necessidade de ser ouvida e atendida. Esta colaboração tem capacidade de contribuir para o enfrentamento das iniquidades sociais, principalmente se tratando do acesso a atividades e serviços de lazer.

Outro ponto a ser destacado é o impacto de um projeto como esse na comunidade. Aproximar a Universidade da comunidade, sobretudo dos bairros mais vulnerabilizados, é proporcionar informação à população, além de incentivar que essas pessoas adentrem e ocupem esses espaços. Levando em consideração que o participar de um projeto de extensão universitária envolve diversos fatores, a universidade se deslocar, ao invés do contrário, se torna um facilitador para que os projetos alcancem os objetivos de uma formação extensionista comprometida e articulada com o contexto social. O Ruas de Lazer proporciona de forma gratuita atividades e serviços de lazer que, na grande maioria das vezes, demandam recursos financeiros. Esse feito corrobora com o conceito de equidade, que busca atender aos que mais necessitam numa tentativa de diminuir as disparidades sociais.

Em suma, através de projetos como o Ruas de Lazer, é possível oportunizar pertencimento social, a escuta atenta e dialógica com a comunidade, fortalecer laços de coletividade-cooperação, bem como estimular o desenvolvimento individual e coletivo do local em que atua. Neste caso, do bairro Navegantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). ***Constituição da República Federativa do Brasil de 1988***. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. ***Revista Em Extensão***, v. 13, n. 2, p. 11-24, 2014.

COSTA, Alan Queiroz da; SAMPAIO, Corine Martins. Programa Ruas de Lazer da Prefeitura de São Paulo: Modernização na Gestão Pública do Esporte e Lazer. ***PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review***, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 43–57, 2015. DOI: 10.5585/podium.v4i2.118. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/podium/article/view/9301>. Acesso em: 7 ago. 2025.

GUIMARÃES, Italo Fontoura et al. Ruas de Lazer em Pelotas: Modelo lógico e descrição dos processos de planejamento e execução. ***Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde***, [S. l.], v. 29, p. 1–6, 2024. DOI: 10.12820/rbafs.29e0342. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/15198>. Acesso em: 27 ago. 2025.

LUIZ, M. E. T.; MARINHO, A. LAZER E DIREITOS HUMANOS NO BRASIL. ***Revista Brasileira de Estudos do Lazer***, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 38–54, 2021.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. ***Lazer e sociedade***. Campinas: Autores Associados, 2008.

SANTOS, Marcos Pereira dos. Extensão universitária: espaço de aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. ***Revista Conexão UEPG***, Paraná, v. 8, n. 2, p. 154-163, 2012.